



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº017/2016

ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAMPITUBA, REALIZADA EM 13 de JUNHO 2016. Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis (2016), às dezoito horas, realizou-se a décima sétima (17ª) Sessão Ordinária, do quarto (4º) Período Legislativo da Quinta (5ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mampituba, sob a presidência do **Vereador João Pacheco Lopes** e secretariada pelo **Vereador Noerci Roldão da Silva**. Pela folha de comparecimentos verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Arnaldo Luiz da Silva (PP), Cloreci Ramos Matos (PSDB), Fábio Schardosim Brocca (PSDB), Gilberto Lopes Roldão (PMDB), João Pacheco Lopes (PMDB), Noerci Roldão da Silva (PTB), Ricardo dos Santos (PMDB), Ronilto Roldão Selau (PSDB) e Sergio Barbosa Martins (PT). Após foi realizada a leitura da Ata da décima quinta (15ª) Sessão Ordinária, realizada em oito de junho de dois mil e dezesseis. *Aprovada por unanimidade*, com as devidas correções. **Tribuna livre: José de Oliveira- Empresário e Morador da Comunidade de Roça da Estância.** Cumprimentou a todos e iniciou se apresentando, nasceu no Sertão dos Correa no Município de Tubarão, sendo o terceiro filho de uma família de nove filhos, família muito pobre onde aos quatorze anos ele teve que para de estudar por que ele tinha apenas duas opções: estudar e comer então ele foi trabalhar para ter o que comer, ele fez faculdade no Sertão dos Correa se formando na Vida, seu pai analfabeto que ensinou a sobreviver e hoje ele procura ensinar seus filhos, ele iniciou a trabalhar sendo servente de obra, depois foi pedreiro, empreiteiro e se tornou empresário da construção civil, em uma determinada época surgiu a oportunidade e ele foi ser metalúrgico, sua empresa foi sempre crescendo e ele se afastou da construção civil, sua empresa tem oitenta empregados onde todos são parceiros, tem cesta básica, seguro de vida, programa de saúde e salário. A empresa foi registrada em Mampituba o valor de vendas é de três milhões por mês, pois várias cidades e Municípios aos arredores compram desta empresa cerca de noventa por cento dos elevadores adquiridos por obra. Ele teve de transferir a fábrica do Município, por que eram muitas denúncias, ele não conseguia passar pela fiscalização, pois o município não tinha fabrica, ele afirma ser ilegal, mas a fabrica não poluía só dava renda, trinta e três mil reais por ano não é tirado em nota de vendas de banana no município, mas este valor era o que e sua empresa dava de renda e automaticamente impostos e lucro para o município, afirmou que quem denunciava sua empresa, não pensava em Mampituba, por este motivo ele afirma que não vai ser candidato a nada, sua retira mensal segundo ele é o triplo do salário de um prefeito, ele afirma que nunca vai atrapalhar os candidatos, pois não tem interesse nisso. Afirma após a primeira eleição do prefeito Pedro que para a festa de dia das crianças ele fez uma doação de três mil reais, pois tinha apoiado o PMDB durante as eleições, afirmou que doou também para a prefeitura o valor dos telhados das primeiras casas doadas a quem tinha mais necessidade na época, o valor era de dois mil e seiscentos reais, outra doação foi a antena para internet no valor de dezesseis mil e duzentos reais, levaram um ano para instalar além de terem apenas três anteninhas para instalação nas casas onde uma delas foi instalada para o senhor José de Oliveira por isso que saiu conversas que as antenas eram para ricos, só que eram poucas naquela época. Mais umas doação que ele afirma ter feito foi quando fez sessenta anos de idade, os presentes de sua festa eram em dinheiro doados a Escola do Município localizada na Roça da Estância onde sua filha estuda, saiam falatórios sobre suas



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

doações de que ele estava com objetivo de fazer política, principalmente quando doou quatro mil reais para a construção da caixa de água, convidou a todos para irem ao silverão ver as madeiras enterradas levando o IBAMA junto, e quanto as maquinas no rio foram todas com licença de ate um ano, pediu para não ser chamado de puxa-saco pois ele é um homem de bem, a quem gosta de fazer denuncia denuncie os caçadores que vão pro Silverão que fazem barracas e tudo mais, os vereadores tem este dever de denunciar esse pessoal que compra banana que engana o povo de Mampituba, que baixam o preço quando não é preciso baixar, classificam mal a banana e trocam peso enganando a todos então se unam e denunciem mas o que realmente há necessidade. O vereador Ronilto colocou algumas questões sobre o assunto falando afirmando que em todas as denuncias que o vereador fez em órgão ambiental, polícia federal ou Ministério público nenhuma denuncia foi anônima todas tem o nome do vereador Ronilto, então segundo o vereador Ronilto se tratando da empresa de elevadores na época em que era registrada em Mampituba sobre as denuncias ele afirma não ter nenhum conhecimento e tem interesse em saber quem fez estas denuncias contra a empresa, sobre a denúncia de máquinas nos rios ele também não tem conhecimento e afirma que as denúncias que ele fez eram de extrair material do rio com máquinas da prefeitura para venda particular e quanto a situação do silverão de matas arrancadas e açudes feitos ele afirma ter feito apenas uma comparação de licença, por que afirmavam que a ponte da Roça da estância não saia por causa de uma licença ambiental da figueira. O senhor José afirmou que foram varias denuncias não afirma ser algum vereador, mas o principal acontecimento era de travar os caminhões na fiscalização. O vereador Fábio questionou sobre a licença de retirada de material do rio se foi feita pelo senhor José, que afirmou ter sido feita sim por ele, pois o rio tinha constituído uma ilha no meio então sua licença era para pegar este material retirando a ilha do meio protegendo-o de possíveis acidentes. **Correspondência Recebida - Ofício nº000/2016**, de autoria do senhor José de Oliveira que solicita espaço na Tribuna Livre da Sessão do dia 13 de junho do ano em curso. **Projetos de Lei 1ª Sessão em Pauta (Leitura):** Nada Consta. **Projetos de Lei 2ª Sessão em Pauta (Comissões):** Nada Consta. **Expedientes: Vereador:Ronilto Roldão Selau (PSDB)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes e agradeceu o Senhor José que fez uso da tribuna e disse que ele sempre admirou pessoas que tem coragem e vem sempre em momentos importantes tentar esclarecer fatos e noticias que muitas vezes se reconhece não são verídicos ou da forma como os mesmos são colocados em jornais ou noticiados na rua. Falou que gostaria de reafirmar principalmente ao seu Zé, que nunca teve a intenção de ofender a ele ou qualquer outro morador, ou empresário ou qualquer pessoa que tenha algum tipo de ligação com o município e que quando falam alguma coisa ainda que pela forma política ele disse achar que vem ao mesmo tempo a qualquer pessoa inteligente, que quando colocam que alguns serviços são feitos e outros não são feitos, ou se referem a qualquer pessoa, não são tratamentos e vozes diferentes tanto ao empresário como ao agricultor, não são com intenção de ofender ou fazer alguma ressalvas entre o empresário e o trabalhador rural do município, mas segundo ele da no seu direito político e entendimento o poder de dizer, e que por ironia do destino lhe entregaram naquele dia um protocolo de um serviço que não é único e ele também não ia dizer que são milhares,mas centenas ele tem certeza que são pois tem conhecimento de protocolos de pessoas que fazem com a mais pura necessidade de que o serviço seja realizado na sua propriedade, na



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

sua roça, no seu acesso a sua casa, a sua lavoura que isso é pago e não é de favor, disse que tem de novembro de dois mil e quinze, três viagens de cascalho peneirado a vinte reais cada viagem, falou que agora a bem pouco tempo foi levado meia caçambada de saibro que não era o material requisitado de acordo com o protocolo, muito menos a quantidade e que meia para três faz a diferença, e muitos e muitos, e que ai vem o vereador ali que é cobrado e procurado que é o testa de ferro, quem da explicação na rua e responde e quem tem o direito e dever de cobrar no entendimento dos moradores, pois estão ali sempre presentes, o que os da o direito político, não por desrespeito de dizer que é puxa saco do José, do Antonio ou do João eles fazem e tem certeza que o seu José não fez nem um protocolo, não pago nenhuma hora maquina para aquele serviço do Silverão ou na sua propriedade ou que seja para visitantes, então é o que lhe da o direito como vereador, defensor daquele pobre que é a sua obrigação, sem fazer nenhuma ressalva a empresário, a dinheiro, a cargos, a posição de quem quer que seja, disse então que ele não admira e nem respeita, nem mais e nem menos o senhor José do que qualquer morador do município, mas admira a formação que ele tem, a educação e a iniciativa e reconhece que nada cai do céu para ninguém, e que ele pode ter sempre o entendimento de que ele nunca teve a intenção, mesmo não tendo a mesma formação dele, de ofender o senhor José ou qualquer pessoa que seja, mas que ele nunca vai tratá-lo mais ou menos do que qualquer morador do município, mas que ele tem o seu reconhecimento, disse que na outra semana foi a Policia Federal e que ele não se orgulha, pois foi dar o depoimento de falcatruas e de roubos de recursos públicos e que ele foi por ser sua obrigação como vereador, falou que nem uma de suas denuncias em estância nem uma, foram feitas de forma covarde e anônima, disse que todas elas são escritas e ele acha que quem faz uma denuncia anônima e covarde e disse que ele não vai levar para o seu caixão pois nunca foi covarde e nunca teve medo de nada e nem de ninguém, mas sempre admirou as pessoas que vem ali e reconhecem o que é fato e o que não é fato, falou que também não vai levar para o seu caixão o diploma de puxa saco de prefeito ou de quem quer que seja, e disse que até porque ele nunca teve que ficar grudado no saco de homem nem um para ser reconhecido como vereador ou como pessoa, disse que preserva e reconhece sempre isso e disse para o Senhor José que quando ele cobra é porque ele da mesma maneira que tem o reconhecimento de empresário ele reconhece que nada cai do céu para ninguém e que os seus cinco mandatos de vereador também não caíram do céu e nem por ele ter um nome de denunciador e que hoje eles generalizam, mas que ele não se incomoda com isso, pois quem o conhece sabe que as suas denuncias são fundadas e fundamentadas de desvio de recurso público, de venda de seixos de cascalhos que tem que ser empregados nas estradas do município que tem deficiência, de saibro que é carregado do município para outros com recurso publico, falou que essa é a sua função e obrigação de vereador e não se acovardar diante de tal situação, disse ser essa para o seu Zé e não quando ele esta pagando sua máquina ou qualquer outro proprietário, que tenha uma necessidade de derrubar uma arvore, pois ele também é colono e tem o entendimento que de acordo com sua necessidade se ele precisar ele também vai derrubar uma arvore, disse que ele entende e reconhece a necessidade de cada propriedade e isso nunca fez e sempre que disserem que ele fez denuncias dessa natureza serão mentirosas disse que ele nunca vai se omitir de falar a verdade, mas quanto a especulações políticas essas não lhe dizem respeito e disse ainda que deixa um pedido desculpas se o senhor



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

Zé o interpretou mal, pois quando ele o chamou de puxa saco não foi de maneira pessoal e sim generalizando o seu entendimento político, que aqueles que são do lado do PMDB e do lado do governo vêem se essas situações e muitas vezes talvez ele possa se referir a propriedade dele e a ele mas que não seria de má fé, por questão pessoal ou com intenção de ofender mas que ira dizer que fazem aos puxa sacos do prefeito e deixam de fazer aos que mais precisam os pobres e necessitados e disse que o senhor Zé talvez com certeza teve um gasto para criar os animais e que cada um gasta o dinheiro como quer, mas que ele com certeza tem recursos financeiro para pagar uma máquina e que é ai que vem sua indignação, pois muitos, talvez não com o poder financeiro dele, mas que tem condições de pagar uma máquina recebem do poder público sem pagar uma hora de protocolo e os que mais precisam são esmagados, maltratados e ignorados e quando ele fala que o cavalo do prefeito é porque tem que ser tratado assim e que se ele não for educado com as pessoas tem mais é que ser tratado como cavalo mesmo, pois é sua obrigação como vereador tentar, sempre ser justo e educado no entanto as vezes falta o conhecimento de palavras e da formação, mas ele nunca teve má fé ou questões pessoais com o prefeito, vereador ou quem quer que seja, mas que sempre que ele entender que ele precisa vir e pedir desculpas a quem quer que seja, ele tem dignidade de sobra, mas ele disse que jamais vai se acovarda diante de qualquer pessoa ou qualquer situação, e que cascalhos saídos, carregados com as máquinas do rio e vendidos para fora que isso é roubo e quem rouba é ladrão e ele não veja outra palavra e que outros falam em desvio de recursos o que para ele é roubo e quem rouba é ladrão e ele tem que dizer isso, não pode ficar passando a mão na cabeça, tratando pessoas bem, enquanto há má fé, disse então ficar o pedido e o entendimento de que a comunidade se una, mas que tenha um pensamento próprio, disse que muitas vezes os vereadores questionados ali não conhecem as situações, não vejam, não moram no município e não reconhecem tais situações o que favorece o lado da situação, salientou então que ele não se reconhece como situação ou oposição e que sua responsabilidade e ato como vereador é de defender e fiscalizar e não é de puxar saco de prefeito, e que mesmo quando se sentiu do lado da situação nunca deixou de questionar, criticar e cobrar para que se fizesse principalmente aos mais necessitados e que este sim é o seu trabalho, reforçou para o senhor José que nunca agiu de má fé com ninguém, mas quando agem de má fé com ele este não esconde de ninguém que da um boi para não entrar mas da uma boiada para não sair e que esse ditado ele vai levar sempre com ele, disse que a sua maneira, com sua cultura, ele procura passar essa educação aos seus filhos e falou que admira a cultura e educação do Senhor José e disse para ele procurar com essa educação nunca agir de má fé, e assim encerrou.

Vereador: Sergio Barbosa Martins (PT), Cumprimentou a todos, iniciou falando sobre o projeto colocado na última sessão de abertura de crédito para vários projetos e recursos que conseguiram para o Município e que são de muita importância, segunda feira passada foi falado sobre o projeto de asfalto para a comunidade do Costãozinho que foi adquirido com muito esforço, à empresa responsável pelo asfalto havia cancelado o contrato da obra, mas com a aprovação da semana passada haverá com certeza uma nova licitação e em seguida teremos mais este trabalho realizado, nada se consegue sem sacrifício e luta, pois nos últimos oito anos nosso município tem conseguido vários projetos e recursos para o desenvolvimento e crescimento do município, foi falado na semana passada de vários recursos, um no valor de duzentos e cinquenta mil



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

reais para o pórtico de Mampituba, uma praça para Roça da Estância no valor de duzentos e cinquenta mil, também um centro de apoio ao turista, outra praça para a comunidade do Rio de Dentro, um recurso no valor de cento e trinta mil para a compra de um caminhão baú para entidade dos agricultores de Mampituba e duzentos e cinquenta mil para a rede de água do Município, os deputados Euvino Bongás e Marcon fizeram uma emenda para a rede de água, onde ano passado foi perdido esta emenda por problemas na documentação, este ano foi entrado na justiça afim de recuperá-la, está confirmado que será refeita esta emenda e o valor passara a ser de quinhentos e quarenta mil, com certeza segundo o vereador Sérgio estes projetos serão construídos e terminados com muita luta e determinação, se todos se esforçarem, quando tiver defeitos que corrija e não critique. O vereador Sérgio concedeu um minuto da palavra para o vereador Ricardo, que argumentou sobre a sessão anterior onde foi bastante debatido sobre o projeto 022/2016, ele afirmou que tinha passado a informação correta na tribuna, mas no decorrer do debate ele acabou se equivocando, segundo ele os vereadores Fábio e Arnaldo levantaram a questão, pediu desculpas a todos argumentando que ele se excedeu durante sua fala por que foi atrapalhado pelos demais vereadores, ele falou que gostaria de salientar que o projeto 022/2016 o recurso para obras e instalações de sessenta mil reais para equipamento e material permanente, noventa mil quinhentos e noventa e quatro reais é um recurso do leilão feito no ano passado segundo o vereador Ricardo ele se informou com o senhor Edimilto, que se os demais vereadores acharem importante ele vem até na Casa para passar informações não deixando nenhuma dúvida, o recurso vai ser usado para os projetos que ele citou e o restante vai ser usado em obras dentro do município conforme a Lei, então deixou bem esclarecido sobre o recurso e agradeceu pelo espaço para uso da palavra. O vereador Sérgio continuou a falar, que não precisa ser um vereador para quando há dificuldades de projetos tem que se trabalhar para resolvê-los, não torcer para dar errado por que todos têm que buscar o desenvolvimento do Município, e para quem quer ganhar uma eleição tem que ser com propostas não com críticas e coisas que não levam a nada, o Município precisa de propostas dentro da realidade que sejam planejadas e construídas. **Vereador: Arnaldo Luiz da Silva (PP)**, de início cumprimentou a todos os presentes e aproveitou o momento para deixar o seu sentimento e atos de considerações ao grande empresário do município o Senhor Jose, disse que ele foi muito feliz nas suas colocações e agradeceu a ele e ao mesmo tempo o convidou para que se surgisse a oportunidade ele fizesse parte do grupo que se empenha de quatro em quatro anos em defesa do município. Falou que com todo o respeito a pessoa dele, disse que chamou a sua atenção quando ele relatou que por ser empresário bem sucedido e com garantias patrimoniais, não tem necessidade ou não desperta interesse por um cargo eletivo, salientou então que ele também não tem razões dessa natureza para estar ocupando um cargo eletivo se pensasse por esse lado, mas ele pensa pelo bem do município, que ajudou a criar e pelo bem da população, fez despertar esse interesse nele, de defender os interesses do município sempre, no seu caso, quando ele achar que deve haver intervenção por alguém que pensa em defender o município. Disse ser vereador por duas legislaturas e o que o levou a se candidatar a esse cargo foi o fato de enxergar os pontos errados por parte dos administradores que o antecederam, disse então não se arrepende em momento algum e por isso fez o convite ao senhor Jose. Falou que também chamou sua atenção e que a primeira coisa que um legislador



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

deve fazer é cumprir as leis, e que terão varias oportunidades em que empresários e interessados irão usar a tribuna popular, mas segundo ele se deve ter um limite por parte da mesa diretora, na questão de tempo, pois ele falou por trinta e um minuto sem autorização do plenário o que para ele é muito grave, registrando esse acontecimento. Disse que gostaria de responder a vereadores que usaram o seu nome na sessão passada, onde perguntaram aos demais colegas vereadores o que eles trouxeram de pedidos de deputados durante os seus mandatos, falou que foram questionados sobre o que buscaram de recursos, disse que de sua parte ele gostaria de responder com uma pergunta abrangendo os últimos três para quatro anos de mandato, quais foram os recursos que os colegas vereadores da situação angariarão para o município, falou que se algum deles tivesse resposta podia usar o seu espaço para responder a público, então o vereador Ricardo se manifestou dizendo que tem varias emendas encaminhadas pelo deputado Alceu Moreira entre elas o asfalto da Pereira Lentz, o asfalto que não está concluído do Costãozinho, o ensaibramento embora como se fala tenha sido mal feito, mas foi feito e tem ótimos bueiros que foram feitos, e disse ter também uma verba de cento e cinquenta mil reais encaminhada pelo deputado Elizeu Padilha que foi destinada as escolas, o vereador Arnaldo então disse estar respondido, e diante do esclarecimento do colega vereador ele disse que faria uma resposta a altura do que foi questionado anteriormente, disse então que o executivo publica que vai a Brasília buscar recurso para o município e entre esses recursos publicados estão esses que o colega vereador relatou, salientou mais uma vez que quem publicou foi o executivo, e continuou dizendo que eles são impedidos de usar recursos da câmara para correr atrás de recursos dessas natureza, por que isso é competência do executivo, que muito bem esta conduzindo, falou que admira quando o prefeito fala que foi a Brasília ou ao Estado e trouxe recurso, esses que se vê por ai pontes, asfaltos, disse então que alguém esta mentindo, pois a Lei não permite que dois vá buscar o mesmo recurso a não ser que se pegue uma carona ou paguem uma passagem do próprio bolso para irem lá conversar com os colegas e se vier veio se não vier não veio, outra coisa gravíssima que também foi falado pelo colega vereador foi as obras não concluídas, disse ainda que se usassem o dinheiro que os vereadores gastaram durante o mandato deles em beneficio de obras do município, este ganharia muito mais e esta é a razão. Falou que queria responder do seu modo dizendo o que eles buscaram de beneficio, que foi exatamente o mesmo que eles buscaram que são esses recursos e que a diferença e que nos dias de hoje não se precisa se beneficiar de uma diária para se comunicar com um colega deputado para que ele mande algum recurso para o município, disse que se têm mecanismos favoráveis sem precisar onerar os cofres públicos para que isso aconteça, falou que as obras estão ai acontecendo e quando se fala na ponte da comunidade de Roça da Estância no seu modo de interpretar os senhores vereadores da situação não têm o direito de falar daquela obra, pois até votar contra uma emenda que ele fez eles tiveram coragem, falou que queria colocar no orçamento de dois mil e dezesseis duzentos mil reais e eles insistiram que os deputados vieram ali e ofereceram trezentos e cinquenta mil reais e que pensando que iam embolsar o valor, ficaram sem orçamento, e graças ao movimento, o qual ele agradeceu a todos que contribuíram e muito ajudou, aquela obra foi socada goela a baixo para que fosse construída e que se não fosse ano político talvez não saísse e ainda se não bastasse tiveram a coragem de publicarem na Roça da Estância, como se ganhassem alguma coisa, que



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

denunciaram uma figueira para o IBAMA que parece que não era para tirar, e que eles foram os primeiros a perguntarem o porque ela não havia sido tirada, pois todos sabiam que ela tinha que ser retirada para a construção da ponte, mas como eles sabiam que era só boatos ficaram calados, pois sabem que tem órgãos competentes no município para resolver esses problemas sem precisar de picuinhas para beneficiar uma comunidade, disse então que ficava ali a sua preocupação nesse sentido. Disse que falaram, discutiram e votaram mais uma vez o projeto do asfalto do Costãozinho na sessão anterior e não sabem ainda o que ganharam ou o que perderam com a condição que fizeram, mas o que se sabe é que o município tem Leis e que aquela obra tem que ser concluída e se sabe que foi extrapolada a forma que aqui foi conduzida, quando falavam de liberação de recursos mais uma vez para a conclusão daquela obra, que veio a interferência por parte de alguns vereadores no mesmo contexto de discussão determinando que teria que ser discutido naquele momento mais verbas e mais projetos para confundirem a cabeça do povo, onde o certo é que estariam falando só do asfalto e que o projeto 022 caracterizava liberação de recurso com exceção de dez mil reais que era para a saúde, mas era a condição que estava naquele momento a discussão da obra do asfalto do Costãozinho, disse que o executivo sabe a dois, três anos que tem que mandar o projeto pedindo autorização para a câmara para conclusão ou seja para liberação de verbas, ou seja para liberação de convênios para conclusão daquela obra e entende que mandando vinte e quatro horas antes o projeto para a câmara esta tem que resolver, disse que eles não vão impedir até porque não e de interesse deles impedirem obras dessa natureza, no entanto salientou que ele tem medo de que o projeto mais uma vez seja prejudicado por conta da condição que foi conduzido, disse para o presidente que espera que a mesa não venha a ser a culpada daquela obra não ser concluída ainda nesse ano, pediu mais uma vez para que ajudem eles a fazerem com que as obras não só as do asfalto do Costãozinho mas a referida obra também em direção da Roça da Estância, onde foi fincado umas estaquinhas e até hoje ninguém veio ali e levantou o papel do projeto do asfalto da Roça da Estância, porque segundo ele é uma mentira não existe e falou que essa é a condição que os cinco vereadores da situação condicionam as obras do município e assim encerrou. **Vereador: João Pacheco Lopes (PMDB)**, Cumprimentou a todos e iniciou agradecendo seu Zé do Silverão por ter vindo a Casa, pois às vezes as pessoas não tinham conhecimento de que ele era uma pessoa de bem, e as pessoas não tem um pensamento positivo. Afirmou que quando chegou aos dez minutos da fala do senhor José o vereador Arnaldo deveria ter levantado a mão que ele faria a votação para mais cinco minutos para palavra do Senhor José, demorou mais que o planejado, pois também tinham perguntas dos demais vereadores que é do direito deles, afirmou que será sempre bem vindo seu José, sempre que precisar pode usar até uma hora se preciso for para explicar, quem tem intenção de participar da sessão para explicar certas situações será também sempre bem vindo, afirmou também ter a tarefa de ter que defender o seu governo, o Município tem hoje bastante obras feitas por que o grupo vai buscar recurso, quando se forma um grupo uma coligação, estes estão juntos para buscar recursos para o Município, foi citado na tribuna segundo o vereador João, que o prefeito não poderia mais usar o carro da prefeitura, mas pode andar sim por Lei Federal de que o gestor público trabalha vinte e quatro horas para o povo, assim como ele e os demais vereadores, quando uma pessoa independente da hora bate na porta de um deles, são obrigados a ir atendê-la, pois pode ser um



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

pai de família com uma criança doente, da mesma forma que o prefeito também tem que agir, e a economia que se faz, pois o carro do gabinete as multas são enviadas para o nome do prefeito quem paga é ele, é de responsabilidade dele o carro e as multas, é economizado por ano duzentos e oito mil reais fora as diárias que se ele usa-se de um motorista seria gasto mais que duzentos mil e mais as diárias então em uma cidade humilde como a nossa tem que ter coragem para fazer economia para que alguma coisa boa aconteça, afirmou também que o próximo governo ao menos mantenha a quantia de obras feitas no tempo de governo não há necessidade de fazer mais, apenas de manter o que esta sendo feito pelo município, manter os rios limpos, manter a cidade limpa e as pessoas por ver nossa cidade assim cada vez melhor é que vão vir pro nosso Município, então deixou bem claro que a Lei ampara o Prefeito usar o carro do gabinete vinte e quatro horas, pois é uma Lei Federal. **Ordem do Dia-** Nada consta, **Comunicados:** O vereador Gilberto leu um ofício da secretaria do meio ambiente, que convidava para participar da etapa municipal da sexta Conferência Nacional das Cidades, que acontecerá no dia vinte e um de junho do ano corrente, as treze e trinta horas e término às dezessete e trinta na Câmara Municipal de Mampituba, o vereador Ricardo reforçou o convite para a festa da banana que acontecera no próximo fim de semana na comunidade do Rio de Dentro onde acontecerá um evento para os vereadores na sexta feira pela manhã não havendo mais nenhum recado o presidente encerrou a sessão: _____
